

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

EXPLORANDO CONEXÕES DE PESQUISAS ENTRE SAÚDE E BEM-ESTAR E MEIO AMBIENTE

Lívia Maria Ribeiro Rocha, rocha.livia@escolar.ifrn.edu.br, IFRN/CNAT

Mirella Alves Fernandes, mirella.f@escolar.ifrn.edu.br, IFRN/CNAT

Valdenildo Pedro da Silva, valdenildo.silva@ifrn.edu.br, IFRN/CNAT

Resumo: A garantia de acesso à saúde de qualidade e à promoção de bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades e sexos, têm relação direta com o meio ambiente (ou meio de vida humano), porém inalcançáveis para muitos indivíduos. As pesquisas atuais que conectam boa saúde e bem-estar e meio ambiente são limitadas. Por isso, o presente artigo explorar a produção científica conexa entre saúde e bem-estar e meio ambiente indexada na base de dados Scopus no período de 2016-2023 alinhada à Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável. Técnicas bibliométricas foram adotadas na análise de 18 artigos coletados na base de dados Scopus. Os resultados revelaram escassas publicações no período investigado, mas que foram considerados importantes em relação aos dados dos principais artigos de diferentes autores, países, instituições, financiadores e áreas de conhecimentos que trataram da relação entre o Objetivo 3, proposto pela ONU, e o meio ambiente. Portanto, pode-se concluir que os resultados podem ser válidos aos tomadores de decisão interessados no tema, pois foram mapeadas informações importantes conexas entre saúde e bem-estar mundiais. Essa relação foi observada e há interesse mundial pelo tema e que a literatura sobre o assunto, ainda, é incipiente.

A técnica bibliométrica foi adotada para analisar artigos de periódicos sobre os ODS de autores nigerianos, usando o banco de dados SCOPUS.

Palavras-chave: Agenda 2030, Saúde, Bem-estar, Meio Ambiente, Bibliometria.

1. INTRODUÇÃO

A garantia de acesso à saúde de qualidade e à promoção de bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades e sexos, têm relação direta com o meio ambiente (ou meio de vida humano), porém inalcançáveis, ainda, para muitos indivíduos. Os desafios sobre saúde e bem-estar ganharam destaques antes e depois da pandemia de COVID-19. Tal preocupação está presente na Agenda 2020 e na Década de Ação em prol das pessoas, do planeta e da prosperidade humana rumo à sustentabilidade [1]. Contudo, as pesquisas atuais que relacionam boa saúde e bem-estar e meio ambiente alinhados a Agenda 2030 são limitadas. Por isso, o presente artigo procurou explorar a produção científica conexa entre saúde e bem-estar e meio ambiente indexada na base de dados Scopus no período de 2016-2023 alinhada à Agenda 2030.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

2. METODOLOGIA

Para a execução do estudo, foi realizada a pesquisa bibliométrica acerca do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3, saúde e bem-estar, e meio ambiente, aplicando métodos estatísticos e matemáticos [2]. Para iniciar essa pesquisa, foi executado o acesso ao Portal de Periódicos CAPES, onde, através do “Acervo”, foi consultada a “Lista de bases e coleções”. Em seguida, foi acessado a base de dados Scopus (Elsevier)”. Essa base está entre os maiores bancos de resumos e citações revisados por pares, com ampla cobertura mundial de periódicos, anais de conferências e livros de alto impacto e qualidade [3].

Dentro da plataforma Scopus, o campo “Search Within” foi completo com “Articles Title, Abstract, Keywords” e o campo “Search documents” foi preenchido com “‘good health’ AND ‘well-being’ AND environment”, resultando em 215 documentos diferentes, após o comando “Search”.

Após essa busca inicial, outra rodada de busca foi aplicada usando alguns refinamentos como: documentos limitados à área de ciências ambientais, reduzindo o número de materiais de pesquisa para 92 documentos. Além disso, foram aplicados outros filtros, restringindo os resultados a artigos científicos publicados na língua inglesa, publicados entre 2016 e 2023 (data limite das buscas: 25/04/2023), que possuem como palavra-chave “Sustainable Development” e que tem como fonte “Journals”. Após a aplicação dos filtros citados, os documentos resultantes ficaram limitados a 18 artigos, que foram utilizados como objeto de estudo bibliométrico apresentados os resultados na seção seguinte.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial totalizou 215 títulos. Depois da aplicação de diferentes tipos de refinamentos (área de conhecimento, artigos, por exemplo) e datas (2016-2023) e excluir duplicatas, 18 artigos científicos permaneceram e foram incluídos para análises bibliométricas adicionais de desempenho. De acordo com os resultados mostrados na Figura 01, onde mostra os principais países de origem dos artigos que retratam o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 3 (Vida saudável), a China se destaca com um total de 4 trabalhos relacionando a temática ao meio ambiente. Esses números podem indicar uma maior consciência e investimento ambiental e acadêmico no país, priorizando sempre a saúde e o bem-estar.

A Figura 02 ilustra as 15 principais afiliações que desenvolveram as pesquisas, dentre elas, destaca-se a American University of Sharjah com 2 trabalhos publicados. Infelizmente não foram destacadas nenhuma produção científica brasileira entre os artigos Top-10, sendo uma área ainda a ser explorada no Brasil e instituições de pesquisa interessadas com os desafios atrelados à saúde e bem-estar.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

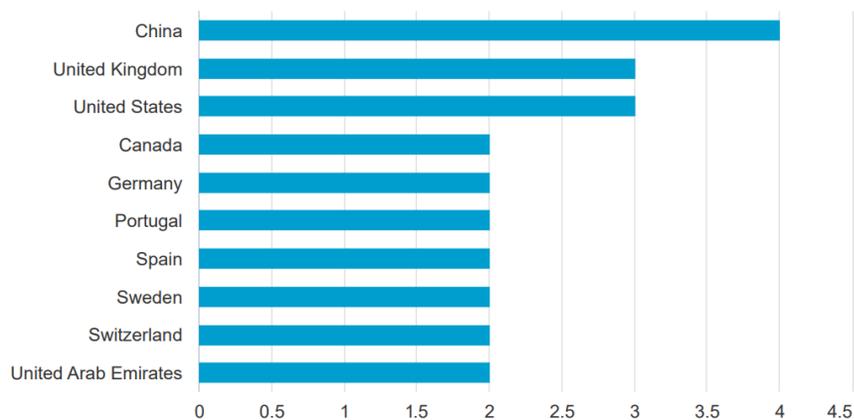


Figura 1: Os países top-10 de publicações de artigo sobre o tema.

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (25/04/2023)

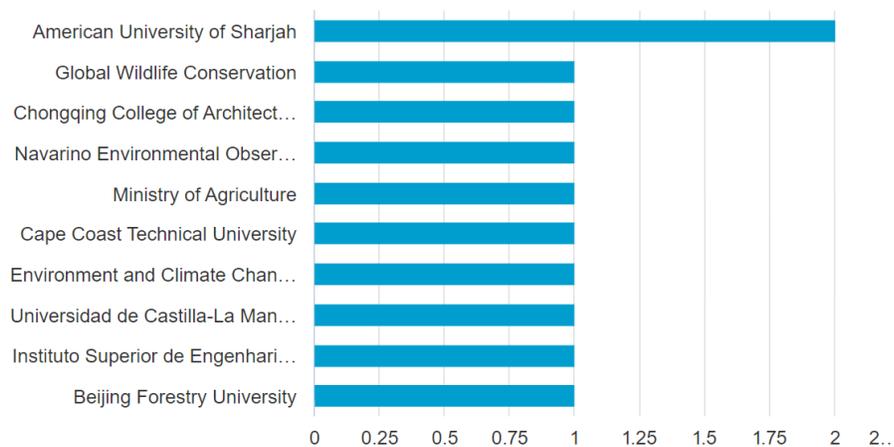


Figura 02: As instituições de maior publicação de artigos.

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (25/04/2023)

Já a Figura 03 apresenta os autores de maior número de publicações entre os 18 analisados. Cada autor escreveu apenas um documento relacionando o meio ambiente ao ODS 3, demonstrando que é uma



área ainda pouco estudada e explorada, visando que o bem-estar populacional esteja diretamente relacionado ao meio ambiente.

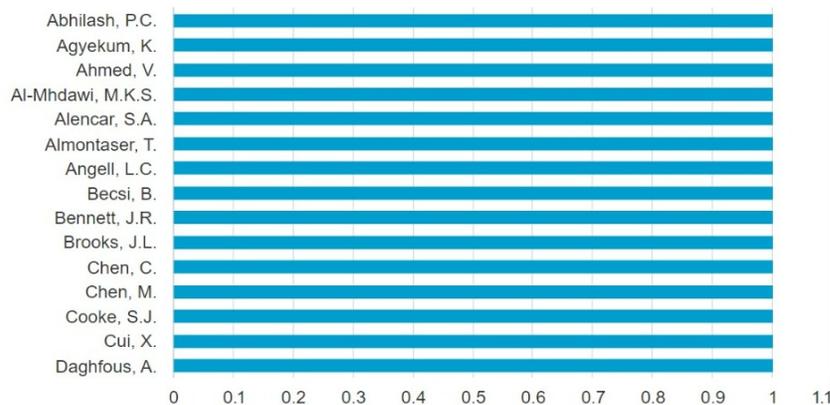


Figura 03: Os autores de maior destaque nas publicações dos artigos.

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (25/04/2023)

O 4º gráfico mostra os patrocinadores que investiram financeiramente nesses documentos, com destaque para a Chinese Academy of Science, Fundação para a Ciência e a Tecnologia e National Natural Science Foundation of China, em que, os 3 investiram em 2 pesquisas cada uma. Esse aumento no número de artigos patrocinados pode indicar uma maior preocupação dessa fonte de conhecimento na área de consciência ambiental e saúde. Esse tipo de auxílio é essencial para o eixo pesquisador.

Em seguida, a Figura 05, mostra o intervalo de tempo em que os artigos foram publicados. Há um grande crescimento a partir do ano de 2020, atingindo um ponto ainda mais destacável em 2021, fenômeno que pode ser diretamente relacionado com o início da pandemia da COVID-19, que despertou certo interesse em pesquisadores para investigar mais sobre o tema saúde e bem-estar. Esse tema tem estado em alta na época diante dos estudos científicos e preocupação com a saúde da população de todo o planeta.

Dada a exposta coleta de dados realizada, que tem como objetivo quantificar e caracterizar os estudos já finalizados acerca da relação do meio ambiente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 3 (Saúde e bem-estar), utilizando uma base de dados (Scopus) para atingir os resultados. Como relatado anteriormente, foram encontrados 18 documentos, um número muito baixo de trabalhos para um período de 7 anos (2016 a 2023) em escala global.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

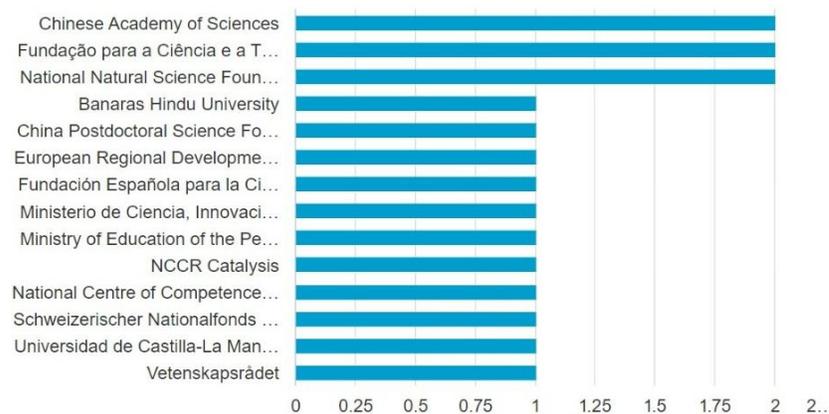


Figura 04: As instituições patrocinadoras de financiamento dos estudos realizados.

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (25/04/2023)

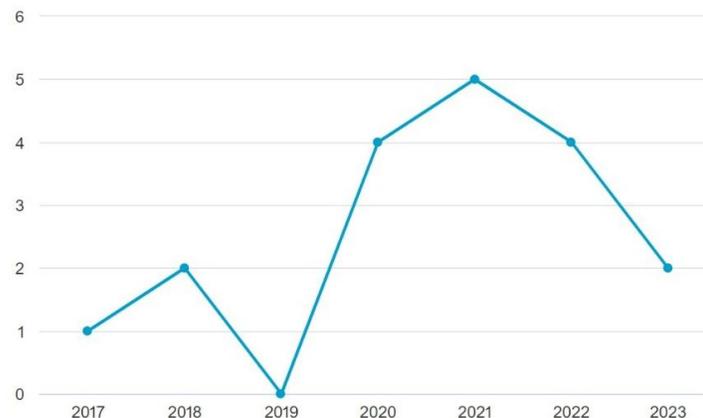


Figura 05: Os períodos e quantidade de artigos publicados.

Fonte: Scopus, Elsevier B.V. (25/04/2023)

Relacionando os países de origem dos documentos, a China, o Reino Unido e os Estados Unidos foram os que mais se destacaram, todos de continentes diferentes, Ásia, Europa e América do Norte, respectivamente. A China, país que mais produziu documentos, teve um total de 4 trabalhos. Apenas 1 documento dos 18 apresentados foi produzido no Brasil, demonstrando um possível desinteresse das

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

instituições nacionais nessa área. É essencial para o eixo científico o fim da negligência desse tópico pelas organizações brasileiras. Além disso, a partir dos dados abordados, ficou claro que houve um crescimento significativo de documentos realizados entre os anos 2020 e 2021, consequência da pandemia do coronavírus, na qual todo o mundo sofreu com a doença e o lockdown, despertando interesse dessas pessoas a pesquisar mais sobre o desenvolvimento da saúde, conforme mostram os gráficos.

4. CONCLUSÃO

A partir dos resultados, concluiu-se que a discussão envolvendo saúde, bem-estar e meio ambiente é pouco discutida no meio científico e exige mais atenção, tratando-se de um pilar essencial para a vida humana. É urgente fortalecer os ODS da Agenda 2030, em especial o ODS 3, das Nações Unidas visando que, neste período crise pandêmica, é necessário, para a construção de uma sociedade mais saudável e feliz. Para as metas do ODS 3, é indispensável investimento governamental em políticas públicas e implantação de saneamento básico ao redor de toda a rede global, pois, a saúde ambiental da população é relevante para suas trajetórias de vida. Pelos estudos analisados, evidencia-se a necessidade de outros estudos em relação ao ODS 3, desta vez atrelados à promoção da saúde mental e do bem-estar socioambientais [4]. Por fim, os estudos analisados podem ser úteis aos tomadores de decisão interessados no tema, pois permitem um panorama de dados bibliométricos relevantes à saúde e bem-estar mundiais

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. *Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- [2] CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria: uma introdução ao fórum. *Internext*, São Paulo, v.10, n. 2, p. 1-5, maio/ago. 2015. DOI: <https://doi.org/10.18568/1980-4865.1021-5>
- [3] BAAS, J.; SCHOTTEN, M.; PLUME, A.; CÔTÉ, G.; KARIMI, R. Scopus as a curated, high-quality bibliometric data source for academic research in quantitative science studies. *Quantitative Science Studies*, v. 1, n.1, p. 377-386, 2020. DOI: https://doi.org/10.1162/qss_a_00019
- [4] GOODWIN, J; ZAMAN, U. Editorial: Mental health stigma and UN Sustainable Development Goals. *Front. Psychiatry* 14:1190406. Doi: 10.3389/fpsy.2023.1190406